



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 06 DE AGOSTO 2025

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA I – PROFESSOR DE EDUCAÇÃO INFANTIL

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

1. Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
2. Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
3. Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
4. Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
5. A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
6. A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
7. Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
8. Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
9. Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
10. É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
11. Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
12. Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
13. O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
14. As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
15. Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - a) A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - b) A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
16. Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

“Conto de escola”: a lição que não estava no quadro

Na manhã de uma segunda-feira de 1840, um menino indeciso caminha pelas ruas do Rio de Janeiro com a cabeça dividida entre a liberdade do campo e a obrigação da aula. Ele se chama Pilar e, embora costume acabar as lições mais depressa que os colegas, carrega ainda no corpo a lembrança das surras que o pai dá quando ele mata aula. A escola, num sobrado de grade de pau, parece menor do que a cidade que o cerca; ainda assim, é ali que Pilar vai descobrir que existem faltas mais difíceis de apagar do que um erro de conta.

Ao subir a escada, Pilar encontra o filho do professor, Raimundo, um menino pálido e aplicado, que entende as coisas devagar e teme o pai severo. Raimundo se aproxima, hesitante, como quem pede segredo antes de pedir favor. Entre olhares furtivos e silêncios, ele oferece uma moedinha de prata para que Pilar lhe sobre a lição de aritmética. Pilar hesita: a mão aceita o brilho, mas o estômago embrulha. A tentação parece pequena e privada; afinal, é só uma ajuda rápida, um empurrão nos números que tanto custam a Raimundo. Ninguém notará, pensa.

Na sala, as carteiras rangem, a palmatória adormece sobre a mesa, e o professor, grave, distribui tarefas como se fossem sentenças. Entre os meninos, um se destaca: Curvelo, atento como quem fareja vantagem. É ele quem percebe os sussurros entre Pilar e Raimundo, é ele quem mede o valor do silêncio e da palavra, e é dele que sai a delação que rompe a frágil barraca de feira em que a pequena corrupção tentava se esconder. De súbito, tudo para: o mestre fixa os olhos pontudos em Pilar e no próprio filho, pedindo explicações que as bocas não sabem dar.

A punição vem pública e certa. Não é apenas a dor física que arde, mas a vergonha que se espalha pela sala como tinta derramada. A palmatória, instrumento pedagógico daquela época, marca não só as mãos: grava, sobretudo, a memória de que atos discretos podem ter consequências amplas. Pilar, castigado ao lado de Raimundo, percebe que o pequeno “acordo” tinha um preço que o brilho da moeda não mostrava. Entre o castigo do corpo e o silêncio pesado do professor, descobre-se algo sobre lealdade, medo e responsabilidade — lições que não estavam no quadro-negro.

Anos depois, ao narrar o episódio, Pilar já entende o que naquela manhã escapava: a escola é também uma arena de escolhas morais, onde convivem o impulso de ajudar, a procura de atalhos e a sombra da delação. O saldo da história não é tanto a matemática que faltou, mas a ética que, a duras penas, se aprendeu. E essa lição, que começou com uma moeda miúda, termina maior do que o sobrado da Rua do Costa, porque segue valendo fora da sala, onde os olhos alheios muitas vezes pesam menos do que a própria consciência.

Fonte: Machado de Assis, “Conto de escola”, em *Várias histórias* (1896) Adaptado.

1. Qual a afirmação que sintetiza a ideia central construída pelo narrador?

- A escola é um espaço que neutraliza conflitos morais por meio de regras claras e punições previsíveis.
- O suborno entre colegas é aceitável quando motivado por piedade e sigilo entre pares.
- A experiência escolar revela que pequenos desvios têm consequências éticas duradouras, excedendo a sala de aula.
- O rigor paterno explica integralmente os atos de Pilar, dispensando juízos sobre escolhas individuais.
- A palmatória demonstra ser método pedagógico eficaz e suficiente para corrigir condutas.

2. Quanto ao tipo e gênero, a melhor classificação para o texto apresentado está na opção:

- Crônica intimista, com função predominantemente fática e foco em recordações pontuais.
- Reportagem descritiva, com dados objetivos sobre disciplina escolar oitocentista.
- Editorial opinativo, com prescrição explícita de política educacional punitiva.

- Ensaio expositivo-interpretativo com base narrativa, que comenta um episódio e extrai uma reflexão moral.
- Carta aberta, com apelo direto ao leitor para denunciar práticas escolares.

3. Considerando a situação comunicativa, identifica-se que o texto é enunciado por um

- aluno contemporâneo, dirigindo-se ao professor em registro coloquial.
- narrador-analista que se dirige a um público amplo, em registro formal, para interpretar o episódio narrado.
- órgão público, prescrevendo condutas obrigatórias às escolas do século XIX.
- repórter, relatando falhas disciplinares com base em entrevistas.
- memorialista em diário íntimo, sem intenção de generalizar a experiência.

4. No trecho “falta mais difícil de apagar do que um erro de conta”, qual pressuposto ativa-se para que a comparação funcione?

- Que erros morais são equivalentes a erros aritméticos quanto ao modo de correção.
- Que a punição física é sempre suficiente para apagar qualquer culpa.
- Que a ajuda entre colegas elimina a responsabilidade de quem recebe.
- Que a disciplina escolar substitui o juízo ético individual.
- Que faltas éticas deixam marcas que não se resolvem como simples correções de cálculo.

5. Do segmento que narra a punição (“A punição vem pública e certa...”), interpreta-se que o texto

- defende a palmatória como método exemplar, sem ressalvas de ordem moral.
- minimiza a vergonha coletiva, enfatizando apenas a dor física imediata.
- isenta o professor de responsabilidade, transferindo a culpa a Curvelo.
- suspende juízo moral, limitando-se a descrever ruídos e gestos.
- sublinha a dimensão simbólica da punição (memória e vergonha), ampliando o alcance ético do episódio.

6. No trecho “falta mais difícil de apagar do que um erro de conta”, o termo “conta” explora o efeito semântico:

- Uso técnico de “conta” como fatura financeira, reforçando um campo lexical não escolar.
- Polissemia irônica entre “conta bancária” e “conta de padaria”, anulada pelo contexto.
- Metonímia meteorológica que desloca o sentido de cálculo para previsão do tempo.
- Polissemia contextual, em que “conta” ativa o sentido de “cálculo aritmético” em contraste com a “conta moral”.
- Homonímia perfeita, sem relação contextual entre os significados.

7. Quanto às funções da linguagem predominantes, podemos afirmar que o texto

- é essencialmente fático, testando o canal por meio de fórmulas de contato.
- predomina a função referencial, com traços emotivos e avaliativos na leitura ética do episódio.
- é predominantemente metalinguístico, explicando termos gramaticais do período.
- é apelativo, prescrevendo condutas obrigatórias ao leitor.
- é poético, centrado em rimas e paralelismos métricos.

8. No terceiro parágrafo, o destaque de Curvelo e sua ação configuram-se, na composição, como

- um episódio lateral, sem interferência na cadeia causal.
- um argumento de autoridade externa, que legitima a delação.
- uma pausa descritiva que abranda a tensão dramática.

- d) um comentário digressivo sobre métodos de ensino.
 e) o núcleo de virada (clímax), em que a delação rompe o pacto e aciona a punição pública.

9. Marque a opção sobre variação e registro, que o texto emprega predominantemente.

- a) Registro coloquial com gírias e truncamentos morfosintáticos.
 b) Jargão técnico-jurídico exclusivo, voltado a especialistas em direito penal.
 c) Registro formal padrão, com léxico literário moderado e marcas avaliativas controladas.
 d) Dialeto regional, buscando colorido local como estratégia principal.
 e) Estilo telegráfico, com elipse de verbos e supressão de conectivos.

10. Marque a afirmativa em que a regência está inteiramente adequada, mantendo o sentido do texto.

- a) O professor pediu por explicações a Pilar e sobre Raimundo, decidindo por punição.
 b) O professor pediu explicações a Pilar e a Raimundo, e a delação recaiu sobre ambos.
 c) O professor pediu de Pilar explicações para Raimundo, e a delação recaiu em Curvelo.
 d) O professor pediu por explicações de Pilar e para Raimundo, e a delação recaiu a Curvelo.
 e) O professor pediu explicações para Pilar e sobre Raimundo, e a delação recaiu a ambos.

11. Em qual alternativa a concordância verbal e nominal está inteiramente de acordo com a norma culta?

- a) A maioria dos alunos, assim como o mestre, estão atentos e dispostos a falar.
 b) Uma série de punições foram aplicadas e restaram registradas em ata.
 c) Os relatos da turma mostrou-se coerente e comovidos com o castigo.
 d) A maioria dos alunos, assim como o mestre, está atenta e disposta a falar.
 e) Parte dos colegas mantêm-se firme e favorável ao silêncio.

12. O uso do travessão em “— lições que não estavam no quadro-negro” cumpre qual função de pontuação?

- a) Introduzir discurso direto de Curvelo ao denunciar os colegas.
 b) Delimitar vocativo, chamando o professor à cena.
 c) Marcar enumeração coordenada de punições sucessivas.
 d) Indicar elipse verbal em período composto reduzido.
 e) Isolar um aposto explicativo/resumitivo que explicita o alcance do aprendizado.

13. Quanto aos processos de formação de palavras, assinale a afirmação CORRETA.

- a) “Vergonha” resulta de sufixação a partir de “vergonhar”, com sufixo -ha.
 b) “Delação” é substantivo de ação formado por sufixação (-ção) sobre o verbo “delatar”.
 c) “Palmatória” deriva por prefixação negativa de “palma”.
 d) “Indeciso” forma-se por sufixação em “decisão”, sem alteração de classe.
 e) “Responsabilidade” é palavra primitiva, sem relação com adjetivo de base.

14. Num triângulo retângulo, o raio de circunferência é $R = 10$ e o raio da incircunferência é $r = 3$. Determine a área do triângulo.

- a) 60.
 b) 64.
 c) 66.
 d) 69.
 e) 72.

15. A equação $f(x)=x^2 - (k+4)x + (k+3) = 0$ possui duas raízes inteiras consecutivas. Determine o conjunto de valores de k .

- a) $\{-4, -2\}$.
 b) $\{-3, -1\}$.
 c) $\{-2, 0\}$.
 d) $\{0, 1\}$.
 e) $\{1, 3\}$.

16. Assinale a equivalência CORRETA no Sistema Métrico Decimal.

- a) 3,5 hm = 350 m.
 b) 0,004 km = 40 m.
 c) $7,2 \times 10^3$ cm = 720 m.
 d) 0,6 dam = 0,6 m.
 e) 8×10^4 mm = 0,8 km.

17. Resolva a inequação $(2x - 3)/(x + 1) > 1$ no conjunto dos números reais:

- a) $(-\infty, -1] \cup [4, \infty)$.
 b) $(-1, 4)$.
 c) $(-\infty, -1) \cup (4, \infty)$.
 d) $(-\infty, -1) \cup (-1, 4)$.
 e) $(4, \infty)$.

18. Numa receita, a proporção farinha:açúcar:leite = 4:3:5. Se são usados 600 g de farinha, quantos gramas de açúcar e de leite, respectivamente, são necessários?

- a) 450 g e 700 g.
 b) 450 g e 750 g.
 c) 500 g e 700 g.
 d) 500 g e 750 g.
 e) 550 g e 750 g.

19. Em um concurso com 1.200 inscritos, 18% faltaram. Quantos compareceram?

- a) 945.
 b) 962.
 c) 976.
 d) 982.
 e) 984.

20. 24 operários constroem 180 m de muro em 12 dias de 6 horas. Quantos operários são necessários para construir 240 m em 9 dias de 8 horas, na mesma produtividade?

- a) 28.
 b) 30.
 c) 32.
 d) 34.
 e) 36.

21. Duas ofertas para um produto de preço P: Opção A dá 20% de desconto à vista. Opção B dá 10% de desconto e 10% de cashback sobre o valor pago. Qual oferece menor preço efetivo?

- a) A é mais vantajosa: custo efetivo = 0,80P (20% de desconto direto).
 b) B é mais vantajosa: custo efetivo = 0,81P (10% de desconto e 10% de cashback sobre 0,90P).
 c) Empate: custo efetivo de ambas = 0,81P.
 d) B é mais barata: custo efetivo = 0,81P, menor que o de A.
 e) Nenhuma se destaca: ambas resultam em 0,82P.

22. Em juros simples, um capital de R\$ 2.400,00 foi aplicado a 3% a.m. por 7 meses. Determine os juros gerados.

- a) R\$ 420,00.
 b) R\$ 480,00.
 c) R\$ 504,00.
 d) R\$ 520,00.
 e) R\$ 560,00.

23. Considere um universo U e um conjunto $A \subseteq U$. Assinale a alternativa verdadeira.

- a) $A \cap U = A$.
- b) $A \cup \emptyset = \emptyset$.
- c) $(A^c)^c = \emptyset$.
- d) $A \subseteq \emptyset$.
- e) $A \cap \emptyset = U$.

24. Sobre o clima e a cobertura vegetal de Paramoti/CE, marque a afirmação CORRETA.

- a) Equatorial Úmido com floresta densa e baixa sazonalidade.
- b) Tropical de Altitude com neblina frequente e verões amenos.
- c) Tropical Quente Semiárido com caatinga caducifólia e chuvas no primeiro semestre.
- d) Subtropical com invernos frios e frentes frias recorrentes.
- e) Tropical Úmido com distribuição uniforme de chuvas ao ano.

25. A adoção do topônimo “Paramoti” reflete qual aspecto histórico-cultural?

- a) Inserção em rotas coloniais de circulação interna, com associações a práticas agropecuárias e redes de abastecimento regionais.
- b) Valorização de matrizes indígenas e da paisagem de caatinga ligada a cursos d’água sazonais.
- c) Registro cartográfico em processos administrativos oficiais, com destaque para influências linguísticas externas e padronização territorial.
- d) Estratégia de fortalecimento de identidade local, promovendo referência simbólica em festividades e práticas comunitárias da região.
- e) Alinhamento de nomenclatura em políticas estaduais, integrando padronização de municípios e valorização de símbolos cívicos.

26. Qual foi a base econômica histórica do território que deu origem a Paramoti/CE?

- a) Roçados de milho e feijão, criatório caprino-bovino leve e circuitos de feira regional.
- b) Circuito cafeeiro de altitude com cooperativa de torrefação na sede.
- c) Engenhos de açúcar com trapiches fluviais e comércio por via marítima.
- d) Mineração metálica com vilas operárias e siderurgia local.
- e) Indústria têxtil pesada com parques fabris e produção seriada.

27. Sobre o escopo das ordens da Corte Internacional de Justiça relacionadas ao confronto Israel–Gaza, marque a afirmação CORRETA.

- a) Imposição de cessar-fogo obrigatório, fixação de fronteiras permanentes e definição de arranjo administrativo internacional.
- b) Orientações de natureza consultiva, de efeito persuasivo, com cumprimento voluntário e dispensa de comunicação formal de resultados ao Tribunal.
- c) Emissão de mandados de prisão e imposição de sanções econômicas diretas às partes, com execução por órgãos de segurança da ONU.
- d) Indicação de medidas de prevenção a atos previstos na Convenção do Genocídio, facilitação de ajuda humanitária e apresentação de relatórios à Corte nos prazos fixados.
- e) Transferência da administração de Gaza para missão internacional, com comando direto de operações civis e de segurança.

28. Em termos gerais, o que se entende por desenvolvimento sustentável?

- a) Expandir a economia com foco em investimento e produtividade, tratando impactos ambientais e sociais em momento posterior.
- b) Proteger recursos com regras muito rígidas, restringindo atividades produtivas e adotando metas de proteção que ignoram a economia local.

- c) Crescer com base em recursos baratos e energia abundante, flexibilizando regras para competir e gerar empregos de forma rápida.
- d) Apostar em tecnologias de alto desempenho e decidir por eficiência e lucro, deixando de lado efeitos sociais e impactos ambientais.
- e) Atender às necessidades de hoje, unindo economia, cuidado com o ambiente e justiça social, protegendo o futuro com uso responsável e soluções criativas.

29. Assinale a prática mais coerente com multiculturalismo e tolerância na educação.

- a) Realizar festivais e mostras culturais, mantendo currículo centralizado e avaliação única em toda a rede.
- b) Adotar currículo integrado com referências de grupos diversos, participação nas decisões, mediação de conflitos e metas de igualdade de acesso, permanência e aprendizagem.
- c) Incentivar a assimilação aos valores do grupo majoritário e reduzir conteúdos ligados às identidades.
- d) Retirar marcas culturais dos materiais e aplicar regras gerais iguais para todos, priorizando uniformidade.
- e) Separar turmas por identidade, com trilhas paralelas e coordenações próprias, em espaços fora da rotina comum.

30. Em equipes, resultados sustentáveis dependem de relações de trabalho bem cuidadas. Qual a prática com maior potencial de reduzir atritos e elevar desempenho?

- a) Estruturação de silos funcionais para diminuir ruídos, limitando a interação entre setores e preservando a autonomia operacional.
- b) Realização de encontros esporádicos para troca de percepções, com baixa formalização de mecanismos de mediação ou métricas de acompanhamento contínuo.
- c) Pactuação de metas, comunicação aberta e feedback estruturado, com acompanhamento de entregas coletivas.
- d) Centralização das decisões em lideranças intermediárias, priorizando rapidez nas respostas, ainda que à custa de alinhamentos amplos.
- e) Uso de regras internas informais para administrar conflitos recorrentes, aplicando soluções pontuais desconectadas de políticas institucionais mais amplas.

31. Leia a situação hipotética a seguir.

Na Escola Estadual Mendes Pimentel, em 2025, foi realizada uma pesquisa com a turma do 2º ano do Ensino Médio onde foi constatado que: 62% dos alunos trabalham no contraturno; 38% dos alunos possuem acesso compartilhado à internet em casa e 27% dos alunos apresentam defasagem idade–série.

Considerando esses dados, e os pressupostos da didática, o plano de ensino deve contemplar

- a) módulos lineares com carga horária fixa, baseados em apostilas previamente estruturadas, priorizando objetivos mínimos comuns e padronização de rotinas didáticas.
- b) ajuste da carga de conteúdos, com ênfase em propostas lúdicas e criativas que fortaleçam o vínculo afetivo, ainda que sem articulação direta com as demandas cognitivas mais complexas.
- c) roteiros temáticos alinhados à BNCC, com aplicação periódica de avaliações formais e estímulo ao uso de ferramentas digitais, priorizando a autonomia técnica dos estudantes.
- d) atividades que articulem conhecimento escolar com problemas reais, associadas a estratégias de apoio, tempo pedagógico ampliado e feedback contínuo para regulação das aprendizagens.
- e) projetos de livre escolha mediados por portfólios digitais, com foco em autonomia discente e no uso intensivo de redes sociais como principal ambiente de aprendizagem.

32. Segundo Vasconcellos (2000), a relação entre planejamento estratégico da escola, PPP e planejamento da ação docente requer um sistema de alinhamento que integra

- as Diretrizes Curriculares Nacionais com metas institucionais fixas e instrumentos de controle pedagógico, assegurando continuidade e coerência vertical entre os níveis de gestão.
- as metas de desempenho organizadas por disciplina, com foco na padronização de práticas e comparabilidade dos resultados de aprendizagem entre turmas da mesma etapa.
- a análise crítica da realidade local, definição participativa de prioridades pedagógicas e desdobramento em planos de ensino com ações coerentes, acompanhadas por ciclos de avaliação formativa e replanejamento colaborativo.
- o plano anual da escola com metas de desempenho, a autonomia técnica do professor para definir estratégias e a responsabilização individual por resultados, garantindo clareza na gestão pedagógica.
- a Base Nacional Comum Curricular como referência principal para o ensino, complementada por metodologias livres escolhidas por cada docente, com foco na adaptação didática conforme estilos de aprendizagem dos alunos.

33. Analise as alternativas a seguir e assinale a que apresenta uma compreensão CORRETA dos fundamentos epistemológicos da educação, da pedagogia e da didática no campo das ciências da educação.

- A Educação, por sua natureza neutra, opera como instrumento universal de transmissão de valores e conteúdos culturais; a Pedagogia sistematiza os saberes escolares e a Didática aplica técnicas de ensino compatíveis com diferentes faixas etárias.
- A Educação é uma prática de desenvolvimento de habilidades cognitivas e sociais; a Pedagogia oferece bases epistemológicas da Psicologia aplicada e a Didática estrutura os modos de gestão de sala de aula e organização do currículo.
- A Educação assume função instrumental na transmissão de competências para o mundo do trabalho; a Pedagogia atua como interface entre currículo e avaliação externa; e a Didática desenvolve procedimentos de ensino padronizados por área do conhecimento.
- A Educação é a base para a cidadania formal em contextos democráticos; a Pedagogia trata das diretrizes organizacionais da escola e a Didática refere-se à seleção e aplicação de recursos alinhados à BNCC.
- A Educação expressa valores e visões de mundo; a Pedagogia procura entender como esses valores afetam a relação entre pessoas e saberes; e a Didática organiza o ensino unindo teoria e prática com intencionalidade.

34. De acordo com os fundamentos teórico-metodológicos da avaliação da aprendizagem, uma concepção de avaliação formativa pressupõe

- aplicação contínua de instrumentos de verificação com foco em resultados quantitativos, de modo a acompanhar a evolução do rendimento escolar e classificar os estudantes em níveis de desempenho.
- uso de técnicas avaliativas que possibilitam ao professor priorizar a comparabilidade e padronização, limitando as singularidades do processo de aprendizagem.
- centralidade em critérios previamente definidos de eficiência e produtividade escolar, assegurando que a avaliação seja objetiva, neutra e imune a interferências subjetivas do professor.
- interpretação do erro como indicador de percurso, a utilização de feedbacks permanentes, a articulação entre diagnóstico, acompanhamento e replanejamento, favorecendo a autorregulação da aprendizagem.
- aplicação de diagnósticos iniciais como único parâmetro de metas de desempenho, desconsiderando o acompanhamento processual.

35. Para Peter Senge (2005), a sala de aula deve configurar-se como um “espaço aprendente”. Considerando essa concepção, na gestão da sala de aula é CORRETO afirmar que

- organizar rotinas e condutas que assegurem disciplina e previsibilidade, entendendo que a estabilidade comportamental, por si só, é suficiente para garantir a aprendizagem dos conteúdos.
- integrar a mediação crítica do conhecimento, o diálogo sistemático e a cooperação, concebendo a sala como espaço relacional e ético, orientado pela construção coletiva de sentidos e pelo vínculo com a realidade social.
- ajustar-se prioritariamente aos estilos individuais de aprendizagem, enfatizando percursos personalizados que reduzam a mediação docente e privilegiam a autonomia espontânea dos estudantes.
- mobilizar estratégias motivacionais e recursos didáticos diversos para manter o engajamento, ainda que os objetivos e os conteúdos permaneçam centralizados na condução docente.
- racionalizar tempo, espaço e recursos, estabelecendo a eficiência técnica e a previsibilidade operacional como parâmetros principais da eficácia do processo de ensino-aprendizagem

36. A LDB nº 9.394/1996 consolidou a ideia de regime de colaboração entre União, Estados e Municípios, mas sua aplicação prática tem sido alvo de disputas sobre a autonomia e as responsabilidades de cada ente federativo. Considerando essa afirmação, a função normativa da União no âmbito educacional é

- legislar sobre todos os níveis e modalidades de ensino, inclusive sobre aspectos administrativos locais, buscando uniformizar as práticas educacionais no território nacional.
- atuar como indutora de políticas e financiadora principal, assumindo caráter subsidiário na normatização, cabendo aos Estados a produção das normas gerais.
- estabelecer normas gerais, cabendo aos Estados suplementá-las e aos Municípios oferecer a educação infantil e priorizar o Ensino Fundamental.
- definir competências de forma rígida e estanque, evitando sobreposição normativa entre os entes e reduzindo a necessidade de instâncias permanentes de articulação.
- reconhecer os Estados como responsáveis centrais pela coordenação educacional, atribuindo-lhes liderança no pacto federativo em razão de sua posição intermediária entre União e Municípios.

37. Leia a situação hipotética a seguir.

Uma rede pública de ensino inicia um programa de alfabetização de jovens e adultos em comunidades rurais. A equipe pedagógica organiza círculos de cultura com codificações/decodificações de situações do cotidiano, selecionando temas geradores a partir de entrevistas e diários de campo.

Observando esta afirmação, é CORRETO afirmar que, a Pedagogia Freiriana baseia-se na

- definição centralizada de temas e vocabulários por equipes externas, visando a neutralidade cultural e uniformidade entre as turmas.
- neutralidade do educador durante as decodificações para evitar induções interpretativas, privilegiando a descrição das situações culturais em vez de problematizá-las.
- codificação/decodificação como etapa estritamente pré-política, devendo a leitura do mundo ser postergada até a consolidação técnica da leitura da palavra.
- equidade, minimizando a centralidade dos temas sensíveis para preservar a comparabilidade dos resultados entre comunidades.
- investigação temática e no diálogo crítico das codificações, articulando leitura de mundo e ação coletiva, em coautoria com o grupo e sem imposições culturais.

38. Nos últimos anos, diferentes estados brasileiros implementaram políticas de ampliação da jornada escolar como o Programa de Fomento às Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 13.415/2017. Sobre essa orientação educacional está CORRETA a afirmação:

- A ampliação do tempo escolar é suficiente para reduzir desigualdades educacionais, não sendo necessárias políticas de apoio à permanência.
- A política de tempo integral pressupõe integração curricular e arranjos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento acadêmico, social e emocional dos estudantes.
- O ensino integral pode ser efetivado pela extensão da carga horária da formação geral básica, independentemente da necessidade de mudanças na organização curricular.
- A implementação do tempo integral assegura resultados homogêneos, em todos os contextos, sociais e regionais
- A escola em tempo integral elimina a necessidade de políticas de formação continuada de professores, já que a ampliação da carga horária elimina os principais problemas pedagógicos.

39. A gestão democrática é um princípio constitucional, CF/1988, art. 206, VI, e diretriz da LDB nº 9.394/1996. No âmbito da escola pública, sua materialização ocorre quando

- confere autonomia irrestrita às instâncias colegiadas, permitindo-lhes deliberar sobre aspectos trabalhistas.
- delega a cada sistema de ensino a definição centralizadora da equipe de gestão escolar na administração.
- delimita sua materialização às decisões de natureza financeira, não abrangendo as dimensões pedagógicas.
- exerce funções deliberativas e fiscalizadoras de acordo com os princípios de legalidade e transparência.
- transfere ao gestor escolar a decisão final, em nome da eficiência administrativa e da coesão institucional.

40. A escola pública é reconhecida como um direito social fundamental e um espaço privilegiado de democratização do conhecimento. Essa função se concretiza quando a instituição

- amplia o acesso à matrícula para todos os estudantes, compreendendo que a universalização do ensino é suficiente para garantir a equidade.
- oferece ações sociais compensatórias voltadas à vulnerabilidade social como forma de preservar a igualdade e a estabilidade institucional.
- assegura que os estudantes não apenas ingressem, mas permaneçam com apoio de políticas que ampliem oportunidades reais.
- prioriza metas de desempenho mensuráveis, utilizando resultados estatísticos como principal indicador de inclusão.
- atende às demandas específicas de grupos historicamente marginalizados com programas paralelos de apoio, evitando interferências na estrutura curricular comum da escola.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Leia a situação hipotética a seguir.

No Centro de Educação Infantil Monteiro Lobato, a professora Helena observou que na sua turma de crianças, de 4 e 5 anos, algumas crianças apresentam dificuldades para estabilizar critérios de classificação e dar sentido simbólico às ações, pois provêm de ambientes pouco estimuladores do ponto de vista cultural.

Nessa situação, a ação CORRETA do professor é

- implementar circuitos de exploração sensorial isolada com repetições seriadas, adotando planilhas de marcação para estabilizar a atenção sustentada.
- planejar oficinas expositivas com modelos de resposta fixos, priorizando sequências dirigidas e controle de variáveis didáticas por tempo de tarefa.
- estruturar experiências integradas de brincadeira mediada e exploração multissensorial, propondo narrativas culturais, articulando documentação pedagógica, rubricas de observação e replanejamento por microgrupos.

- conduzir treinos de prontidão motora fina e grafomotricidade, estabelecendo metas de precisão antes da ampliação simbólica.
- organizar rotações de estações com fichas de acerto e cronogramas rígidos, valorizando produtividade e padronização das respostas infantis.

42. Com base nos pressupostos teóricos do pensamento operacional concreto de Piaget, analise as propostas a seguir, sobre atividades a serem desenvolvidas.

- Propor a manipulação de objetos, como medição de líquidos ou agrupamentos múltiplos, contribui para a construção de estruturas lógicas elementares.
- Elaborar atividades que permitam a comparação direta de grandezas, como peso ou volume, favorece a construção de noções de conservação e equivalência.
- Utilizar jogos que envolvem classificação, seriação e correspondência termo a termo, quando mediados por conflitos cognitivos, são favoráveis ao desenvolvimento de estruturas operatórias.
- Solicitar que a criança memorize previamente as regras de classificação, assegurando controle sobre o procedimento, constitui etapa essencial para organizar a sequência de raciocínio.
- Antecipar os resultados esperados de cada operação, conduzindo a criança ao reconhecimento dos padrões lógicos antes da manipulação, facilita a internalização das estruturas cognitivas.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – III.
- I – III – IV.
- I – II.
- I – II – III – V.
- I – IV – V.

43. Na perspectiva de acolhimento como prática pedagógica contínua que articula cuidado e intencionalidade, a atitude CORRETA do professor é

- prolongar tempo de acolhimento institucional e a rotina assistencial, priorizando organização familiar e cobertura de turnos em articulação com serviços sociais.
- assegurar uma base de segurança afetiva, escuta qualificada e participação responsável das famílias, favorecendo exploração, autoria e sentido nas experiências de aprendizagem.
- padronizar repertórios de comportamento e condutas de sala, estruturando regras estáveis e monitoramento contínuo de adesão às rotinas diárias.
- direcionar o planejamento para objetivos cognitivos antecipados, priorizando atividades de sistematização de conteúdos formais e preparação acadêmica precoce, garantindo a prontidão escolar.
- instituir protocolos digitais de acompanhamento, substituindo gradualmente a escuta presencial e a interação cotidiana por registros em relatórios automatizados.

44. Leia o seguinte fragmento de texto.

Piaget (1994) acredita que os julgamentos baseados no dano material são, na verdade, produto da coação adulta conduzida pelo respeito infantil.

Favorecendo a transição do respeito unilateral ao respeito mútuo e a formação do espírito cívico é necessário,

- favorecer práticas de cooperação que analisem intenções e orientem reparações por reciprocidade.
- determinar tempo de reflexão com afastamento temporário das atividades, valorizando estabilidade da regra.
- organizar escalas de punições associadas a registros de ocorrências para reforçar previsibilidade da turma.
- direcionar intervenções para confissões públicas e perdão imediato como expressão de coesão grupal.
- priorizar a condução adulta por meio de hábitos disciplinares e sanções graduadas garantindo estabilidade.

45. Leia a seguinte situação problema.

Durante a formação continuada, uma professora de Educação Infantil relatou que durante a aula de Ciências, tem dificuldade em conduzir experiências porque as crianças de 5 anos não prestam atenção por muito tempo e acabam brincando com os materiais sem aprender o que deveriam.

Nesse contexto, e diante da importância do procedimento didático, a intervenção pedagógica CORRETA é

- reforçar a escuta individual das instruções do adulto, garantindo que a criança compreenda previamente as conclusões antes da realização da atividade.
- reduzir a quantidade de materiais exploratórios, priorizando atividades de observação dirigidas, com tempo controlado e registro padronizado de hipóteses.
- utilizar recursos visuais prontos, como vídeos explicativos e apresentações, para ilustrar conceitos científicos antes da realização de atividades práticas.
- organizar situações de investigação com foco no levantamento de questões, observação de fenômenos, registro das descobertas em diferentes linguagens e construção de significados em grupo.
- antecipar os resultados esperados em forma de resumo coletivo, auxiliando os alunos a anteciparem resultados como guia da tarefa.

46. Leia a situação com atenção.

Uma creche municipal recebeu denúncia anônima sobre possível negligência vivida por uma criança de 4 anos. A equipe pedagógica discute se deve ou não acionar órgãos externos, ponderando sobre a responsabilidade legal da escola.

Considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente, a escola deve,

- conduzir investigação interna detalhada, mantendo o caso em sigilo até dispor de provas materiais do ocorrido.
- optar por mediação familiar e acompanhamento pedagógico, acionando órgãos externos apenas em reincidências.
- conduzir acompanhamento interno preliminar, substituindo a obrigatoriedade de comunicação oficial ao Conselho Tutelar.
- evitar a exposição da família a instâncias externas de proteção, postergando o acionamento do Conselho Tutelar até o esgotamento das medidas escolares.
- registrar formalmente o ocorrido e acionar, de imediato, os órgãos de proteção competentes, de modo a garantir a prioridade absoluta.

47. Analise as afirmativas referentes ao papel do meio social e do professor no desenvolvimento infantil.

- A organização de situações de cooperação permite que a criança avance da socialização espontânea para a construção de significados culturais, quando o professor atua como mediador das interações.
- A simples convivência cotidiana entre crianças é suficiente para assegurar aprendizagens complexas, tornando a intervenção pedagógica uma etapa acessória no processo.
- O acompanhamento intencional do professor potencializa a internalização de regras, valores e formas de convivência, articulando a vivência social à formação moral e cidadã.
- O contato social precoce assegura resultados homogêneos quando baseado em instrução direta e transmissão unidirecional.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – III.
- I – II – III.
- II – III.
- I – III – IV.
- I – II.

48. A avaliação formativa, quando aplicada à Educação Infantil, deve ser compreendida como prática pedagógica que

- centraliza as observações em condutas de rotina, priorizando o registro de comportamentos compatíveis com parâmetros de desenvolvimento etário.
- organiza relatórios em formato comparativo, classificando níveis de desempenho individuais vinculados a metas institucionais.
- favorece a interpretação conjunta das aprendizagens, sustentando devolutivas dialógicas apoiadas em uma documentação pedagógica diversificada.
- estrutura sínteses periódicas voltadas ao acompanhamento coletivo, utilizando indicadores de aprendizagem para replanejamento.
- produz relatórios finais voltados ao cumprimento administrativo, priorizando registros padronizados de rendimento.

49. Leia a afirmação com atenção.

Em uma turma de Educação Infantil, as crianças foram convidadas a organizar objetos de diferentes cores e tamanhos em grupos e depois explicar seus critérios.

Podemos afirmar que essa atividade contribui para o processo de formação de conceitos porque

- reforça a repetição motora, garantindo que a criança aprenda a memorizar os atributos dos objetos sem precisar organizá-los.
- favorece a passagem da percepção sensorial isolada para a construção de categorias lógicas, ampliando a capacidade de comparação e a habilidade de agrupar elementos.
- consolida a prontidão escolar por meio de exercícios de imitação e reprodução de sequências predefinidas pela professora.
- estimula a memorização dos nomes de cores e tamanhos, o que é suficiente para o desenvolvimento de estruturas conceituais.
- potencializa a aprendizagem na execução correta da tarefa, priorizando a obediência às instruções como base da construção cognitiva.

50. No planejamento da Educação Infantil, a educação artística deve ser compreendida como um campo formativo que desenvolve

- atividades artísticas centradas em modelos pré-definidos, assegurando uniformidade estética e padronização das produções.
- treinos motores e reprodutivos, visando o desenvolvimento de habilidades técnicas, pré-requisito para a alfabetização formal.
- temas e conteúdos curriculares previamente determinados, utilizando-a como recurso de fixação de conceitos trabalhados em sala.
- experiências que integrem diferentes linguagens expressivas, favorecendo a exploração de materiais e a construção coletiva de significados culturais.
- sequências didáticas organizadas em etapas que priorizam a execução correta de técnicas e a avaliação do desempenho individual.

51. As instituições de Educação Infantil, além de espaços de cuidado e aprendizagem, constituem ambientes de produção e circulação das culturas infantis. Uma escola de educação infantil necessita

- estruturar rotinas centradas na repetição de atividades dirigidas pelo professor, garantindo homogeneidade nas práticas culturais no convívio escolar.
- conduzir atividades artísticas e lúdicas como preparações estéticas voltadas à exibição públicas, priorizando a visibilidade institucional e a estética dos produtos finais.
- articular repertórios familiares e experiências institucionais em processos coletivos de criação e ressignificação de diferentes contextos.

- d) priorizar a transmissão de tradições culturais previamente selecionadas, assegurando que as crianças assimilem valores da comunidade de forma uniforme.
- e) direcionar a prática cultural infantil para atividades previamente estruturadas, priorizando a reprodução de repertórios selecionados pelo professor.

52. Leia a seguinte situação.

Durante as atividades de faz-de-conta, uma professora observa que um grupo de crianças de 5 anos organiza espontaneamente uma encenação de "hospital", atribuindo papéis de médico, paciente e atendente.

Podemos afirmar que a brincadeira de papéis sociais e de formação da personalidade

- a) concentra-se no aspecto lúdico imediato, funcionando como momento de descontração que pouco acrescenta ao desenvolvimento simbólico de longo prazo.
- b) permite a elaboração simbólica de experiências sociais, favorecendo a internalização de regras, a cooperação e a constituição da identidade infantil.
- c) traduz predominantemente a repetição de papéis familiares observados, configurando-se como exercício de memória social mais do que de criação autônoma.
- d) constitui uma atividade espontânea que estimula interações sociais, cuja contribuição para o desenvolvimento da personalidade é limitada se não for direcionada pelo adulto.
- e) evidencia o interesse da criança em vivenciar situações da vida cotidiana, podendo ser explorada prioritariamente como recurso de introdução a conteúdos escolares formais.

53. Os objetivos da Educação Infantil, expressos no Referencial Curricular Nacional, indicam que a instituição deve organizar práticas que valorizem

- a) metas alinhadas à transição para o fundamental, priorizando progressão cognitiva em detrimento das vivências infantis.
- b) as múltiplas linguagens da infância, ampliando os repertórios culturais e fortalecendo os vínculos de pertencimento social e comunitário.
- c) os hábitos de convivência e adaptação às normas institucionais, concebendo a disciplina como eixo estruturante das práticas e como parâmetro para organização do cotidiano escolar.
- d) a escolarização antecipada, tomando a alfabetização inicial e o treino de competências acadêmicas como elementos centrais do trabalho pedagógico de desempenho.
- e) as propostas centradas em padrões internacionais de desempenho com base na definição de prioridades pedagógicas.

54. A Política Nacional de Educação Infantil pelo direito das crianças de zero a seis anos à educação (MEC/SEB, 2006) consolidou princípios orientadores para o atendimento em creches e pré-escolas que

- I. propõem a superação do caráter assistencialista, enfatizando a indissociabilidade entre educar e cuidar como eixo estruturante das práticas pedagógicas.
- II. defendem a universalização do acesso, considerando a Educação Infantil direito público subjetivo e primeira etapa da educação básica.
- III. valorizam o desenvolvimento cognitivo em articulação com a família, reconhecendo a criança como aprendiz em potencial.
- IV. estabelecem a centralidade do currículo escolar, de caráter disciplinar e seriado, como instrumento de homogeneização dos processos de aprendizagem.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) II – IV.
- b) I – III.
- c) III – IV.
- d) I – II.
- e) II – III – IV.

55. Na perspectiva da psicologia histórico-cultural, o desenvolvimento humano resulta do(a)

- a) maturação biológica em estágios universais, sendo a cultura, apenas, um elemento de influência secundária.
- b) acúmulo linear de habilidades individuais, determinadas pela experiência imediata e pelo treino repetitivo.
- c) transmissão hereditária de capacidades mentais, assegurando a evolução da consciência sem necessidade de mediação pedagógica.
- d) adaptação funcional ao meio, no qual o comportamento infantil evolui em continuidade direta com padrões de sobrevivência.
- e) atividade social mediada por signos e instrumentos culturais, em que a aprendizagem, orientada pelo outro, possibilita a emergência de novas funções psicológicas.

56. Na Educação Infantil, a compreensão da criança e de suas linguagens exige reflexão teórica e pedagógica consistente. Está CORRETO o que se afirma na opção

- a) As linguagens constituem práticas simbólicas que possibilitam à criança elaborar significados, afirmando a sua singularidade no contexto educativo.
- b) As diferentes linguagens infantis funcionam como etapas que frequentemente são interpretadas como preparatórias para a linguagem verbal, considerada superior às demais.
- c) O uso das linguagens expressivas pela criança deve ser organizado de modo a padronizar comportamentos, preparando as crianças para futuras demandas escolares.
- d) A organização das linguagens infantis precisa orientar-se pela padronização de condutas, assegurando uniformidade na aprendizagem.
- e) As linguagens infantis são ferramentas de exteriorização imediata de emoções, devendo ser entendidas prioritariamente como descargas afetivas.

57. A Constituição Federal de 1988 define a educação como direito de todos e dever do Estado e da família. Nesse marco legal, a educação infantil, etapa da educação básica, assegura

- a) predomínio de metas cognitivas como eixo de acompanhamento pedagógico.
- b) adaptação precoce da criança às exigências cognitivas do ensino fundamental.
- c) definição de parâmetros de excelência padronizados de socialização.
- d) desenvolvimento, convivência e experiências educativas integradas.
- e) direcionamento do processo pedagógico para competências cognitivas prioritárias.

58. Analise as concepções pedagógicas sobre a organização do tempo e do espaço na Educação Infantil e assinale a afirmação CORRETA.

- a) O espaço deve ser estruturado de forma padronizada e estática, assegurando disciplina e previsibilidade como parâmetros de qualidade do processo educativo.
- b) A configuração do tempo necessita ser orientada por intencionalidade que favorece as experiências diversificadas de convivência.
- c) O tempo precisa ser organizado segundo lógica linear e segmentada, priorizando produtividade e controle dos comportamentos como garantias de eficácia pedagógica.
- d) A rotina deve ser planejada em aproximação gradual ao ensino fundamental, a fim de alinhar precocemente a criança às exigências cognitivas da escolaridade obrigatória.
- e) O ambiente deve ser concebido com contenção de estímulos e uniformidade de práticas, assegurando homogeneidade na experiência educativa.

59. A documentação pedagógica na Educação Infantil é concebida como uma prática que contempla

- a) sistematização de registros descritivos da rotina, organizados como comprovação formal das atividades realizadas junto à instituição e às famílias.
- b) elaboração de relatórios que evidenciam a execução de tarefas previstas, assegurando coerência entre planejamento inicial e prática docente.
- c) produção de instrumentos avaliativos que mensuram progressos individuais, permitindo comparações entre crianças e indicadores de desempenho.
- d) constituição de um memorial de evidências que ilustra experiências vividas, destinado à preservação da memória escolar e ao acompanhamento burocrático.
- e) observação, interpretação e reflexão, articulando o planejamento, a avaliação e a escuta das crianças na construção compartilhada das práticas educativas.

60. A Constituição Federal de 1988, a LDB 9.394/96, o ECA e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI/2009) consolidaram princípios que orientam o atendimento em creches e pré-escolas. A relação entre família e escola deve ser compreendida como

- a) recurso complementar, no qual a escola assume o papel central de socialização e aprendizagem, cabendo à família aderir aos protocolos escolares previamente definidos.
- b) estratégia de alinhamento, em que as famílias devem internalizar a lógica pedagógica da instituição, assegurando a uniformidade das experiências educativas infantis.
- c) articulação normativa e pedagógica que reconhece a família como parceira na integração de responsabilidades para a efetivação da proteção integral da criança.
- d) etapa compensatória em que a creche supre lacunas do ambiente familiar, oferecendo intervenções sistemáticas de cuidado e instrução como prioridade sobre a dimensão lúdica.
- e) mecanismo regulador, em que a escola reforça práticas de normatização da infância e garante a integração social pela padronização das rotinas escolares e familiares.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Os riscos dos jogos de azar**. Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho de jogadores, das autoridades constituídas, da postura da população brasileira e propostas para campanhas de conscientização dos riscos dessa prática, contribuindo para superação dos grandes problemas sociais ocasionadas pelos prejuízos dos jogos de azar. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I



O crescimento das apostas on-line e dos cassinos virtuais levanta preocupações com vício, endividamento e impactos familiares. Segundo pesquisa da Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (Abmes), o vício em "bets" pode impedir 986 mil alunos de ingressar no ensino superior. Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública apontam que adolescentes de 14 a 17 anos estão acessando sites ilegais e representam o grupo mais vulnerável, com 55% dos apostadores com algum grau de risco ou transtorno relacionado ao vício. Considerando o último ano, 10,5% dos adolescentes dizem que jogaram. O percentual é de 18,1% entre os adultos. O Sul é a região do país com maior atividade nesse período. Na sequência, estão Centro-Oeste, Sudeste, Norte e Nordeste. Os principais perigos dos jogos de aposta online são o desenvolvimento de vício (ludopatia), com sérias consequências para a saúde

mental (ansiedade, depressão), e o comprometimento financeiro e social, que pode levar ao endividamento e à perda de patrimônio. O acesso facilitado e a natureza envolvente dessas plataformas, especialmente para o público jovem e adolescente, aumentam a vulnerabilidade ao desenvolvimento de dependência e comportamento impulsivo.

TEXTO II

Cachê da desgraça alheia

Diversos influenciadores têm recebido verdadeiras fábulas de dinheiro – ou mesmo se tornado sócios de bets – para promoverem seus negócios. E o fazem mesmo em favor de bets irregulares, sem autorização para funcionarem no Brasil. Também fazem propagandas abusivas, sugerindo que apostas poderiam ser uma forma de investimento, além de atingirem indiscriminadamente crianças e adolescentes”

<https://agenciabrasil.abc.com.br/politica/noticia/2025-06/cpi-das-bets-relatorio-aponta-crimes-e-endividamento-de-familias>

Famosos foram convocados a depor como investigados. Os requerimentos foram aprovados entre 2024 e 2025. Como investigados, eles têm a opção de comparecer ou não à CPI das Bets.

Quanto ganha uma pessoa que divulga uma plataforma?

Segundo o levantamento, o valor médio recebido em 2024 pelos influenciadores, mensalmente, é de, até R\$ 500,00, 27.1% dos influenciadores recebem até esse valor. Entre R\$ 500,00 e R\$ 2.000,00, 33.2% dos influenciadores. Entre R\$ 2.000,00 e R\$ 5.000,00, 17.1% dos influenciadores.

Exame <https://exame.com> › marketing › maioria-dos-influenciad...

TEXTO III

CPI das Bets

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Bets, no Senado, identificou crimes de lavagem de dinheiro, evasão fiscal, organização criminosa e manipulação algorítmica com possível fraude de resultados. O cenário é descrito ao longo das 541 páginas do relatório final, apresentado nesta terça-feira (10) pela relatora da CPI, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS). Os jogos *on-line* de apostas – que hoje financiam boa parte do futebol profissional brasileiro – ainda foram apontados como responsáveis pela redução do consumo das famílias, em especial, das mais pobres, que deixaram de gastar no comércio para perder renda no jogo.

Manipulação de resultados

O tipo de jogo de azar *on-line* mais lesivo à população, segundo o relatório, é aquele totalmente virtual, sem vinculação com os jogos reais do esporte, como os chamados “tigrinho”, “ratinho”, “cobrinha” e afins.

“Muitos apostadores, sobretudo das classes C, D e E, estão deixando de pagar contas básicas ou comprar alimentos e remédios para manterem o hábito de jogar. Estudo do Banco Central (BC) aponta que 5 milhões de beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em apostas apenas em 2024, em claro prejuízo à sua subsistência e à de seus dependentes”, disse Soraya.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAMOTI – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2025**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Lined area for text production, containing a large diagonal watermark reading "RASCUNHO".